

A PRÁTICA DE ENFERMAGEM NA LINHA DE FRENTE AO COMBATE À COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ¹

Camila Mumbach de Melo², Ariane de Lourdes Gomes Bueno³, Daniela Civa⁴, Cleusa Bottins Oliveira⁵, Marisa Basegio Carretta Diniz⁶

¹ Relato de Experiência- Pesquisa Institucional

² Enfermeira Residente em Urgência, Emergência e Intensivismo

³ Enfermeira Residente em Urgência, Emergência e Intensivismo

⁴ Enfermeira Mestranda em Gerontologia

⁵ Enfermeira Especialista em Urgência e Emergência

⁶ Enfermeira Mestra em Envelhecimento Humano

Introdução: O mundo vem passando por transformações significativas devido a pandemia causada pelo vírus Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus-2 (Sars-Cov-2), também conhecido por Covid-19. A doença configura o mais relevante problema de saúde pública dos últimos anos. Diante do reconhecimento da pandemia pela Organização Mundial de Saúde, o Ministério da Saúde do Brasil, tem estabelecido medidas para resposta e enfrentamento da doença. Tais medidas implicaram na mudança de rotinas a nível hospitalar, atingindo diretamente o processo de trabalho da enfermagem, exigindo reorganizações a fim de ajustar-se às exigências impostas. Assim, justifica-se o presente trabalho como sendo fonte de registro da experiência vivida por profissionais da enfermagem em um Hospital de alta complexidade, referência ao atendimento a pacientes com Covid-19. **Objetivos:** Relatar as experiências vivenciadas por enfermeiras durante o período de pandemia. **Metodologia:** Estudo qualitativo, com caráter descritivo do tipo relato de experiência, que descreve aspectos vivenciados pelas autoras sobre os enfrentamentos da nova prática da enfermagem na linha de frente da Covid-19. O estudo ocorreu em um Hospital de grande porte da região norte do Rio Grande do Sul. O período dos relatos foram entre os meses de março de 2020 a março de 2021. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos da Universidade de Passo Fundo por meio do parecer: 4.026.096. **Resultados:** Diversas transformações ocorreram no processo de trabalho em decorrência da pandemia. A enfermagem, estando na linha de frente no enfrentamento da Covid-19, teve que se readaptar ao novo cenário. Essas modificações, consistiram em mudanças em toda a estrutura hospitalar, tanto na assistência, quanto na área do ensino, mas, com destaque ao que diz respeito à gestão. Além de realizar o trabalho que é fundamentalmente competido e específico da profissão, a pandemia resultou em uma sobrecarga de trabalho, contribuindo desta forma, com a fragilidade emocional dos profissionais de enfermagem. Destaca-se também, o incremento do nível de exigência assistencial na área técnica, com a implantação de novas rotinas, avaliações de condutas e monitorização contínua dos pacientes. Já na área de relações humanas, o paciente,

muitas vezes, visualiza no profissional enfermeiro, o seu único elo de ligação consigo mesmo e com a vida externa ao ambiente em que se encontra. Todos estes fatores, se aliam frente ao poderoso, incerto e desconhecido desfecho. Além desta realidade, um dos maiores desafios que está ligado ao processo de trabalho na linha de frente a Covid-19, é o isolamento técnico intersetorial, pois mesmo fazendo parte de um grande grupo, o sentimento da equipe de enfermagem que trabalha diretamente com pacientes acometidos pela Covid-19 pode ser o de exclusão, por se tratar de um setor de isolamento. Agregado a estas condições, surge o medo de contrair a doença, e poder transmitir para os demais, visto que o tempo de exposição em setores específicos é grande. Em contrapartida, esta vivência trouxe aspectos positivos no que diz respeito às relações interpessoais entre colaboradores, resultando em melhorias no processo de trabalho, bem como, uma maior adaptabilidade frente às mudanças exigidas. Cabe ressaltar que, embora o vírus seja agressivo, poder acompanhar o desfecho positivo dos pacientes, impulsiona e motiva a equipe que supera cotidianamente os limites impostos pela doença. Além de ser pioneira na linha do cuidado, a enfermagem assumiu a vanguarda e maior autonomia em seu fazer diário. **Conclusão:** A enfermagem, no contexto da pandemia, desenvolveu ainda mais sua força, destacou sua relevância, liderança e promoveu sua resiliência de forma ímpar. Neste relato, foi possível identificar como os principais desafios às inúmeras adaptações, impactaram na práxis da profissão. Cabe salientar, que, apesar das dificuldades experienciadas, estas propiciaram um aprendizado sem igual, o qual resultou em um amadurecimento e fortalecimento pessoal e profissional para todos os envolvidos.

Palavras-chave: Assistentes de enfermagem; Infecções por Coronavírus; Pandemias.